

260

SITUAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL DOS KAINGÁNG MATRICULADOS EM ESCOLAS INDÍGENAS ATENDIDAS PELO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL. – RESULTADOS PARCIAIS.

Priccila Zuchinali, Ilaine Schuch, Wolney Lisboa Conde, Juracilda Veiga, Carmem Lucia Centeno Dutra, Ronaldo Bordin, Roger Rosa, Teresa Gontijo de Castro (orient.) (UFRGS).

Introdução: Apesar de inúmeras evidências das condições de marginalização sócio-econômica dos indígenas no Brasil, os dados nacionais disponíveis não permitem traçar o perfil epidemiológico deste grupo. Objetivo: Caracterizar a situação das escolas indígenas atendidas pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) no Rio Grande do Sul e o estado nutricional dos matriculados na escola da Terra Indígena de Inhacorá. Metodologia: Informações sobre matrículas e modalidades de ensino das escolas indígenas foram obtidas através de consulta ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP, 2007). Foram feitas medidas de peso (kg) e altura (cm). O estado nutricional dos menores de 10 anos foi avaliado segundo a referência do *National Center for Health Statistics – NCHS, 1977 (WHO, 1983)*. Para os adolescentes e adultos a avaliação nutricional foi realizada de acordo com a Organização Mundial da Saúde (WHO, 1995). A dupla digitação foi feita no EpiInfo e análise dos dados no SPSS, 13.0. Foram calculadas frequências relativas e absolutas das variáveis. Resultados: No RS localizou-se 4990 matrículas em 37 escolas e 12 Terras Indígenas. Todas as escolas possuem a modalidade do ensino fundamental, 13, 5% a educação infantil e 18, 9% o Ensino de Jovens Adultos (EJA). Na Terra Indígena de Inhacorá foram avaliados 179 alunos (67, 3% do total), sendo 54, 1% do sexo masculino. As prevalências de sobrepeso/obesidade em crianças e adolescentes foram de 22, 6% e 11,8% respectivamente. Desnutrição foi observada em 1, 6% das crianças. Conclusão: Os resultados parciais apontam uma tendência à prevalência de sobrepeso. Conhecer o perfil nutricional desta população servirá como forma de subsídio ao planejamento de políticas públicas em saúde e nutrição, em especial às do PNAE. (Fapergs).